

Evento de capacitação dos Napnes e dos Neabis

Viver IFRS

Ano 3 | Nº 3 | Junho 2015

Foram realizados no mês de agosto de 2014, nas dependências do Câmpus Bento Gonçalves, capacitações dos Napnes e Neabis do IFRS.

Nos dias 7 e 8 de agosto de 2014, sob o tema “Por um currículo Inclusivo”, os Napnes participaram de sua capacitação. As temáticas tiveram como foco o currículo inclusivo, flexível e dinâmico e o objetivo de contribuir para a formação dos participantes, que tiveram a oportunidade também de vivenciar algumas das dificuldades pelas quais pessoas/alunos com deficiência passam em seu dia a dia.

No primeiro dia, foram abordados os temas: Altas Habilidades, com a professora Sheila Thorma, presidente da Associação Gaúcha de Apoio às Altas Habilidades/Superdotação e Surdos Sinalizantes: acesso ao Currículo, com Gisele Rangel, professora do Câmpus Alvorada do IFRS.

O segundo dia contou com a oficina sobre adaptação curricular ministrada pelos professores Franclín Nascimento, presidente da Associação Nacional dos Educadores Inclusivos (Anei) e professor do IFBrasília, e Teresa Kikuchi do Vale, coordenadora de Ações Integradas de Inclusão e Diversidade do IF Tocantins.

A capacitação dos Neabis “Pela valorização étnico-racial” ocorreu nos dias 11 e

12 de agosto. No primeiro dia, a temática trazida para a discussão foi “A Extensão e o Desenvolvimento Comunitário no Âmbito das Relações Étnico-Raciais e das Diversidades: experiências do Cefet-MG”, com a professora Silvani Valentim, coordenadora de Inclusão e Diversidades do Cefet-MG.

O segundo dia contou com dois momentos: a apresentação das Ações Afirmativas na Ufrgs, com o foco nas ações para o ingresso e permanência dos estudantes, com Karen Bruck e Michele Doebber, da Coordenadoria de Acompanhamento das Ações Afirmativas da Ufrgs, além da fala de Josias Loureiro de Mello, aluno indígena da Universidade, com a temática: “Ufrgs: conquistas e desafios”. No segundo momento, as lideranças indígenas de Cacique Doble, Ventarra e Ligeiro/RS apresentaram uma fala sobre “O que o aluno indígena espera do IFRS”.

O foco na valorização étnico-racial teve por meta contribuir para a formação dos participantes, que tiveram a oportunidade de dialogar com os palestrantes, trazendo algumas questões relacionadas a sua vivência enquanto profissionais. Os eventos, abertos a toda a comunidade interna e externa da instituição, foram promovidos pela Pró-reitoria de Extensão, por meio da Assessoria de Ações Inclusivas.



Participantes vivenciaram dificuldades pelas quais pessoas com deficiência passam em seu dia a dia

EVENTOS